

AVALIAÇÃO DA COMPETIÇÃO CHINESA COM PRODUTOS INDUSTRIAIS BRASILEIROS NO MERCADO DOMÉSTICO E NO EXTERIOR

Bolsista: Leonardo Henrique Zamariola (leonardo.zamariola@gmail.com)

Orientador: Célio Hiratuka

Unidade: INSTITUTO DE ECONOMIA DA UNICAMP

Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Palavras-chave: Comércio Internacional – Exportações – China



Introdução:

A China nos últimos anos vem assumindo uma posição de destaque como possível futura hegemonia a rivalizar com os Estados Unidos. Contudo, antes desse futuro ela já se apresenta como uma forte rival do Brasil, por meio do poderio de seu comércio internacional. Assim, o objetivo do estudo é analisar os impactos que esse comércio apresenta sobre a indústria nacional por meio do deslocamento dos produtos nacionais substituídos pelos chineses. Analisando, então, quais são os produtos e os mercados nos quais a China possui maior competitividade em relação ao Brasil.

Metodologia:

A avaliação dos impactos da competição chinesa se deu através da análise dos dados de comércio internacional do Brasil e da China oriundos da Secex/MDIC e da COMTRADE/UN. O período analisado correspondeu de 2000 a 2007. O projeto dividiu-se em duas etapas. Na primeira delas analisou-se a competição no mercado doméstico, e por isso analisou-se as alterações dos fluxos de comércio diretamente entre Brasil e China. Além disso, analisou-se os coeficientes de exportações e os coeficientes de penetração das importações. Na segunda etapa, analisou-se os fluxos de comércio tanto do Brasil quanto da China para os terceiros mercados (União Européia dos 27, Ásia, Aladi, Mercosul e Nafta) de modo que as variações de market-share dos setores indicavam mudanças no padrão de competitividade.

Mercado Doméstico:

Os resultados no mercado doméstico apontam para uma superioridade da China principalmente nos setores com maior valor agregado. Enquanto que o Brasil focou-se em produtos mais básicos.

Cinco Principais Setores em Valor Importado Oriundos da China no ano de 2007

IMPORTAÇÃO VINDA CHINA - CNAE em 2007	US\$ Milhões	Participa.	Acumulado	Coef. Pen.Chi(%)
32 Material Eletrônico e de comunicações	3077,9	24,63%	24,63%	10,76
29 Maquinas e Equipamentos	1578,7	12,63%	37,26%	2,88
24 Produtos Químicos	1473,5	11,79%	49,05%	1,61
31 Maquinas, aparelhos e materiais elétricos	1028,1	8,23%	57,27%	5,36
30 Maquinas para escritório e informática	972,9	7,78%	65,06%	13,98

Terceiros Mercados:

Assim como os resultados no mercado doméstico, os do terceiro mercado apontam para a superioridade dos produtos chineses de mais alto valor agregado frente os produtos brasileiros. Sendo que as exceções constituem os produtos têxteis e de confecções que embora não sejam de valor agregado altíssimo, são de superioridade histórica chinesa. Sendo que na Ásia a supremacia é maior.

Evolução Market-Share no Mercosul

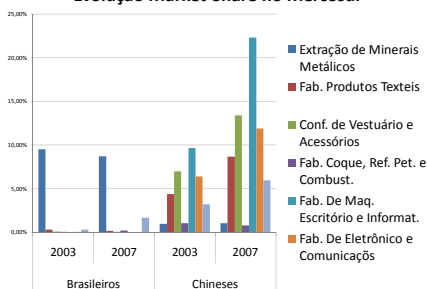


Tabela 15a. Market-Share dos Produtos Brasileiros e Chineses no Ásia

Classe de Produtos	Brasil			China		
	2003	2007	Variacão	2003	2007	Variacão
Extracção de Carvão Minereal	0,00%	0,00%	0,00%	19,92%	10,07%	-49,42%
Ext. de Petróleo e serv Correlatos	0,11%	0,04%	-61,38%	1,34%	0,52%	-60,86%
Extracção de Minerais Metálicos	6,40%	5,26%	-17,87%	0,74%	1,06%	43,39%
Ext. Miner. Não Metálicos	2,00%	1,89%	-5,58%	18,49%	14,86%	-19,67%
Fab. De Prod. Alimentícios e Bebidas	2,52%	4,04%	59,95%	16,69%	15,28%	-8,44%

Elaboração própria com Dados da Comtrade/UM

Conclusão:

Com base nas análises fica evidente que a China por meio de suas estratégias obteve nos últimos anos uma supremacia comercial que deve ser encarada com a devida importância, de modo a buscar melhores pontos de competitividades na indústria brasileira.